

A Voz de Melgaço

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

QUINZENÁRIO



PORTE PAGO

Melgaço 15 de Abril de 1982 — Ano XXXVI — Nº 726 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

UM DIA NA VIDA DO PAPA

O Santo Padre João Paulo II vem a Portugal. Para que os nossos leitores o possam conhecer bem apresentamos-lhes a vida do Santo Padre no dia a dia.



As 5h30, o Papa acorda, lava-se e entrega-se a um período de meditação. Hora e meia depois (às 7h00), reza missa na capela privada. «celebrada em diversas línguas, segundo o idioma das pessoas presentes». Assistem grupos de alunos dos colégios de Roma, doentes, bispos em visita *ad limina*, grupos de leigos e outras pessoas. A capela apenas tem capacidade para 50 fiéis. Depois da missa, o Papa conversa, durante alguns momentos, com os que o visitam, numa sala contígua à capela. Para o pequeno - almoço, marcado para as 08h00 e que o Papa nunca toma sozinho, são convidadas as pessoas com quem o Sumo Pontífice deseja falar mais demoradamente.

As 8h30, depois do pequeno almoço, João Paulo II dirige-se para o seu gabinete de trabalho onde aborda, com os seus colaboradores mais próximos, o programa do dia, os assuntos correntes, documentos, correspondência, etc...

*Seguidamente, o Papa permanece sozinho, no gabinete de trabalho, até às 11h00, período rigorosamente reservado ao seu trabalho pessoal.

As 11h00, iniciam-se as audiências particulares, na biblioteca privada, cujo número ascende a 450 ou 500 por ano. Todos os bispos do mundo inteiro, são recebidos, em visita *ad limina*, em particular Para Ca-

da um deles, o Papa tem de se documentar sobre a respectiva diocese, problemas desta, etc...

Durante essas mesmas horas, decorrem as audiências com os dirigentes dos dicastérios romanos e outros elementos da Cúria, convidados segundo as suas atribuições, independentemente dos respectivos graus dentro da hierarquia da Cúria, em relação com os problemas em curso.

Entre as pessoas recebidas nestas horas, figuram os cardeais residentes em Roma, chefes de Estado em visita ao Vaticano, membros dos Governos, diplomatas, que vêm apresentar credenciais, representantes do mundo da ciência, cultura, vida social, etc., segue-se o conjunto de audiências em grupo.

As 13h45 é o almoço, habitualmente um «almoço de trabalho» para o qual o Papa convida as pessoas com quem deseja abordar mais longamente os assuntos já afluídos nas audiências privadas.

«Terminada a refeição, o Papa descansa durante meia hora, saindo depois para o terraço, onde permanece durante cerca de uma hora, rezando o breviário, estudando línguas (está atualmente a dedicar-se ao holandês) e respirando um pouco de ar fresco. Regressa, em seguida, ao seu escritório onde, até às 18h30, trabalha em silêncio, não recebendo ninguém, tal como no período da manhã.

A partir das 18h30, começam as audiências com os dirigentes da Secretaria de Estado: audiências fixas, duas vezes por semana o cardeal-Secretário de Estado Agostinho Casaroli, duas vezes o seu substituto, arcebispo Martínez Somalo, e o mesmo para o secretário do Conselho dos Assuntos Públicos da Igreja, arcebispo Silvestrini. O prefeito da Congregação dos Bispos é recebido uma vez por semana, o mesmo acontecendo com o prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé.

As 20h00, é o jantar, também muitas vezes transformado numa refeição de trabalho. Quando sabe que o noticiário da TV aborda assuntos de grande importância, o Papa liga o seu televisor. Terminado o jantar, João Paulo II regressa ao seu gabinete de trabalho onde se debruça sobre os documentos enviados pela Secretaria de Estado e pelos dicastérios.

Continua na página 7

ALMAS GRANDES

madre teresa de calcutá

Ela foi a figura central no Congresso Católico, em Berlim Ocidental: Madre Teresa, laureada com o Prémio Nobel da Paz e auxiliadora nas favelas de Calcutá, participou em discussões com a nova e velha geração, conversou com estrangeiros e alemães e visitou os detidos na prisão de Tegel. A atriz Maria Schell fez entrega à freira indiana um cheque no valor de 300.000 marcos - quantia arrecadada em atendien-



to aos apelos para donativos feitos pela televisão alemã, e que deverá ser revertida em benefício de numerosas instituições de caridade da Madre Teresa. Nascida na Jugoslávia, deixou sua pátria aos 18 anos para tornar-se freira. Em 1950 fundou em Calcutá a "Comunidade das Missionárias do Amor ao Próximo." que mantém, entre outras obras, 127 orfanatos, 213 policlinicas, 54 leprosários e 60 escolas gratuitas.

NOVA

ALFÂNDEGA

Soubemos de fonte fidedigna que as autoridades espanholas estão interessadas em alargar o âmbito das nossas fronteiras. Podemos adiantar que o Governador Civil de Ourense acompanhado da sua comitiva, se deslocou a Puente-Barjas, a fim de localizar o terreno para a nova Aduana. Tal, terá lugar muito próximo da ponte internacional, a cerca de vinte metros.

As obras vão arrancar dentro em breve, para que não seja perdido o subsídio de Fenosa. Tem sido principal impulsor desta obra, D. Paulino (médico) e alcaide o qual tem sido incansável na defesa dos interesses vitais do povo da sua terra. Caminhos, estradas, água, luz, escolas e muitos outros sectores, D. Paulino tem sido um verdadeiro Presidente. Uma vez a funcionar em pleno a Aduana Espanhola seria bom que da parte Portuguesa se fosse pensando na futura estrada S. Gregório-Alcobaça (pe la serra), S. Gregório-Melgaço (alargamento, curvas e piso) a fim de vermos vias rodoviárias dignas com vista ao futuro. (CEE). Transito de pessoas e mercadorias, deveriam então circular em pleno através do nosso Concelho, o que em tanto nos virá beneficiar. Aqui fica o nosso alerta, pena é que não haja por vezes quem o leve por diante, para o bem do nosso Concelho e o futuro País.

Miguel F. Pereira

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

DR. ANTONIO PEDRO DE ARAUJO LOPES

Por despacho do Ministério da Justiça, foi nomeado Delegado da Procurador da República da Comarca de Mértola (Alentejo) o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. António Pedro de Araújo Lopes, natural de S. Gregório-Cristoval, que até esta data, exercia iguais funções em Ferreira do Alentejo.

Ao dig^o magistrado, desejamos muitas felicidades no espinhoso cargo.

DR. JOSE PEDRO VILLARINHO

PIRES

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso amigo Sr. Dr. José Pedro Vilarinho Pires filho do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Silvio da Boa Nova Pires e da Sr^a D. Maria da Conceição Rodrigues Vilarinho Pires, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

"A Voz de Melgaço"

PROPRIETÁRIOS:
A. Luís Vaz — Júlio H. Vaz
DIRECTOR-ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
Carlos Nuno S. Vaz
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo da Senhora-a-Branca 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em offset na
Litografia A.C.—Braga
Assinaturas: (Anual)
portugal — 200\$00

Portugal — 200\$00
Estrangeiro — 300\$00
Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

FALECIMENTO EM FRANÇA

Na sua residência da Rua de Paris do departamento 93260 em França, faleceu a Sr^a D. Maria da Glória Fernandes, de 38 anos de idade.

Era casada com o nosso conterrâneo Sr. Miguel de Lima Bastos e mãe da menina Cristina Fernandes Bastos.

O seu corpo foi trasladado para a freguesia de Santa Eulália de Rio Covo-Barcelos, terra da naturalidade da extinta, onde se realizou o funeral com grande acompanhamento.

A seu marido e demais familiares, apresentamos sentidas condolências.

ANIVERSARIO

1881 - 1982

Rodeada do carinho de seus familiares e amigos festejou o seu 101^o aniversário natalício a nossa conterrânea Sr^a D. Delina Gonçalves.

Esta senhora, que agora atingiu esta bonita idade, gosa de boa saúde e ainda trabalha o seu dia-a-dia.

Na residência de seus familiares do lugar da Pombeira, freguesia de Rouças deste concelho, realizou-se uma festa em que reuniu todos os seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos.

Apresentamos à aniversariante os nossos parabéns e desejamos que esta data se repita por muitos anos.

VINDO DE FRANÇA

Encontra-se entre nós vindo de França, o nosso amigo Sr. Gaspar de Araújo, acompanhado de sua esposa Sr^a Augusta Fernandes Araújo, residentes em TORCY-MONTCHANIN-71210
Os nossos cumprimentos

MIGUEL ESTEVES CALDAS

Esteve entre nós de visita a seus familiares o nosso amigo e estimado amigo Sr. Miguel Esteves Caldas, acompanhado de sua esposa Sr^a D. Maria Pires Caldas, residentes na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos

CARLOS ALBERTO FERNANDES DE ALMEIDA

Acompanhado de sua esposa Sr^a D. Laura Amélia Baleixo Peres de Almeida esteve entre nós em gozo de férias o Sr. Carlos Alberto Fernandes de Almeida, funcionário dos Serviços Prisionais do Linho-Sintra.

Os nossos cumprimentos

BAPTIZADOS

Na Igreja Matriz desta vila, foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Catarina Alexandra, filha do Sr. António Manuel Sarandão e da Sr^a Alzira da Conceição Ramos. Foram padrinhos António Ramos e Elisa Ramos
Também na mesma Igreja foi baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Ana Paula, filha do Sr. António Anil e da Sr^a Ma-

ria de Lurdes de Freitas, Foram padrinhos José Trancoso e Ana Lopes.

Aos neófitos desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

FERNANDO RODRIGUES

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Fernando Rodrigues, acompanhado de sua esposa D. Laureana Gonçalves Pereira Rodrigues, residente em Leiria
Os nossos cumprimentos

NECROLOGIA

MANUEL NABEIRO PEREIRA

(CAPELA)

No Hospital de S. João da cidade do Porto, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. Manuel Nabeiro Pereira (Capela) solteiro de 51 anos de idade.

O extinto, pessoa muito considerada no nosso meio, era irmão dos Srs. Alfredo Nabeiro Pereira; José Maria Nabeiro Pereira, das senhoras, D. Isaura Nabeiro Pereira; D. Maria Madalena Nabeiro Pereira; D. Maria de Lurdes Nabeiro Pereira e D. Maria Adelaide Nabeiro Pereira.

O seu corpo foi trasladado no auto-fúnebre dos Bombeiros de Melgaço para esta localidade, realizando-se o funeral com missa de corpo presente a que assistiram muitas pessoas desta vila e outras localidades.

Conduziu a chave da urna o Sr. Carlos Pinheiro, cunhado do finado.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 721 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 421 13

4960 MELGAÇO

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

PIRUETAS DE MAU GOSTO

É de lamentar, que de terminado indivíduo, montado na sua motorizada pelas ruas desta vila, ande desenfreadamente a fazer "piruetas de mau gosto", sem ter a noção que tais actos, podem ser um perigo a segurança e a paz dos transeuntes.

É do meu conhecimento que não é a primeira vez que faz do mesmo género. Para mais comprovar, ainda há dias numa das suas "piruetas" quase atropela o Sr. António de Lima Fernandes, chefe da Secretaria do Tribunal desta localidade, quando transitava numa das ruas do centro desta vila.

O caso já foi comunicado às autoridades, para que sejam reprimidos estes desmandos.

Zé da Vila

DE PADERNE

No dia 21 do corrente li no "Jornal de Notícias" o Dia Mundial da Árvore. Esta notícia fez-me recordar o exemplar procedimento de um ilustre professor da Instrução Primária que apesar de não ser filho desta freguesia a amava te dodo o coração. Deve rondar uns 30 anos que esse finado e Ilustre Professor de nome Ismael Dias de Carvalho juntamente com os seus alunos, que considerava como filhos, fizeram uma plantação de árvores de fruto e de parque, desde a porta do adro do Sêculo Convento ao dim da Corredoura. As referidas árvores de fruto, como sendo Cerejeiras, Nogueiras de fruto grande e normal, Amoreiras etc. e de parques com lindas e perfumadas flores que obrigavam a fazer uma pausa aos que ali passavam, Ro

vina Espinhosa.

As referidas árvores,

chegaram a produzir, durante muitos anos, abundantes e deliciosos frutos e boas sombras que saciavam todos os visitantes e mais pessoas que assim o desejavam.

Os seus troncos chegaram a atingir grande porte, a testemunhá-lo ainda no local se encontram alguns pés que mãos criminosas derrubaram fazendo delas não sei o quê, possivelmente cinza.

Como dever, e seguindo o exemplo da seguinte e ilustre pessoa já citada, as autoridades que muito têm lutado e até muitas promessas fazem, para mim seria melhor, prometer menos e fazer mais para se porem à frente dos destinos da Freguesia, assim creio que deveriam ter plantado árvores a medida que as outras iam envelhecendo, assim seriam hoje as suas substitutas. Dando lugar a este local ficasse totalmente diferente do que constará das fotografias que muitíssimos visitantes conservam em seu poder como recordação da visita a este Convento.

Agora que a mini-Junta mandou construir nesse local uns muros que, embora não ficassem mal, não eram de primeira necessidade; o dinheiro também é preciso saber administrá-lo, coisas há de urgente necessidade e que não nos debruçamos sobre elas. Se no local compreendido entre o Convento e a Corredoura as árvores se desenvolveram rapidamente nos tempos rápidos apesar de pouco ou nada ter com que se alimentar, pena é que não se proceda desde já à nova plantação visto que, actualmente, no referido local, nos dias 3 e 18 de cada mês se concentram centenas de animais, vacum, cavalos e caprinos e muitíssimas pessoas que, por não haver miquetórios, satisfazem de qualquer maneira sem o mínimo de condições higiénicas.

Nos dias seguintes, aqueles escrementos cobertos de moscas pretas e a

marelhas algumas até de além fronteiras que o gado para ali transporta, produz um cheiro pestilento com graves prejuízos para a saúde pública. Dado que o nosso Convento actualmente dispõe de bons e abundantes acesos o que até há pouco tempo não se verificava, os visitantes tem tendência a aumentar, muito especialmente no Verão, por pessoas que frequentam a Estância Termal do Peso.

Que dirão essas pessoas ao deparar com essas imundícies?

Essa repugnante "pita da" afecta praticamente todos os Paderenses por serem obrigados a passar nesse local para ir à missa, visitar o Cemitério, fazer um baptizado, casamento, funeral ou qualquer documento que necessite da Junta, não podendo de qualquer modo deixar de calcurriar aqueles escrementos à mistura, visto que é na referida casa da mesa que funcionam os serviços da Junta.

O remédio é prático e inequivocamente gastaram nos muros que como disse não eram de necessidade seria o suficiente para fazer no local próprio da feira do gado um baracão com 15m mais ou menos com as divisões conforme melhor entenderem para alugar aos Srs. que se dedicam às confecções de "comes e bebes", fazer um fontanário, visto a água estar praticamente explorada no local e proceder à mudança da

feira para o seu local sempre. Desta maneira a Freguesia ficaria com mais uma receita do aluguer das instalações e nós inibidos da quantia feita por todos os quantos deparam com aquela porcaria que, não chovendo, se conserva por bastantes dias.

Mãos a obra, já que não é sem tempo: prometer menos e fazer mais, é o pinião e desejo de povo desta Freguesia, não esquecendo o prometido abastecimento de água ao do-

micílio o que até a data ainda não se verificou, Quartel em Abrantes tudo como antes.

27/3/82

D.S.

FRONTEIRA DE S. GREGÓRIO

- HORARIO -

1 de Março a 31 de Outubro, das 7 às 24 horas.

De um de Novembro a 28 de Fevereiro, das 7 às 21 horas.

Espehos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis
Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

TISSOT QUARTZ o novo Tissot PR 100



Perfil extra-plano.
Construção robusta. Desportivo.
Impermeável
até 100m de profundidade.

AGENTE OFICIAL
OURIVESARIA MARIALVA
Praça da República
4960 MELGAÇO

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (027)

DE - Júlia Augusta Lopes

* Esmerado serviço de cozinha
* Óptimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 - 4980 MELGAÇO

POLÍTICA NACIONAL

ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO

- AUSTERIDADE
- SALVAÇÃO NACIONAL

Entrámos no ano de 1982, e o Governo, pela primeira vez desde 25 de Abril de 1974, apresentou, a tempo e horas, o Orçamento Geral do Estado a fim de que se pudesse cumprir logo desde o primeiro dia de Janeiro.

Com o Orçamento Geral do Estado pretende-se dar ao País uma informação exacta sobre estes problemas:

- Onde se vai buscar o dinheiro para as despesas;
- Como se aplica esse dinheiro;
- Como se hierarquiza a aplicação do mesmo dinheiro.

As necessidades dos portugueses são enormes, desde a habitação à cultura, desde a saúde à economia, isto é, ao desenvolvimento económico da Nação, em ordem ao bem estar de todos nós.

Sendo, Portugal, uma Nação pobre, não pode atender logo a todas as necessidades, pelo que há que as escalar, o mesmo que dizer: há que as hierarquizar.

Visto que a dívida ao estrangeiro é muito grande, tornou-se indispensável restringir as verbas com as importações e disciplinar os gastos no Sector Público, ou seja, nas empresas nacionalizadas e nos serviços públicos.

Implantou-se, pois, e muito bem, o rigor na administração dos dinheiros públicos, e impôs-se a austeridade.

Embora rigor e austeridade só agora em Portugal, sejam palavras com força de execução, elas já se aplicam há muito, em países ricos, como a Inglaterra, a Alemanha Ocidental, o Japão e os Estados Unidos.

O rigor e a austeridade não bastarão, embora sejam muito importantes, se os portugueses não *trabalharem*. É que precisamos de produzir, vender e poupar.

Daqui resulta que o Ministro da Economia procura obter no-

vos mercados para os produtos nacionais a fim de vendermos mais e, se possível, melhor.

Só com rigor, austeridade e trabalho é que poderemos vencer a actual crise económica.

Acontece, no entanto, que as empresas públicas nacionalizadas ou estatizadas, não colaboram devidamente: protestam contra as administrações que querem impor o rigor na administração; contestam a austeridade, reclamando aumentos salariais superiores à capacidade financeira das mesmas empresas; e impedem o trabalho eficiente, pois recorrem às greves com o que reduzem a produção e dificultam o trabalho dos demais. Assim aconteceu, sobretudo, com as greves dos transportes durante o mês de Janeiro.

O Governo ao aplicar o actual Orçamento Geral do Estado, afirmou que se tratava de um instrumento de *salvação nacional*. Tal afirmação revela não só a importância do documento mas também a gravidade da actual situação económica do País.

* * *

Para se poder efectivar um trabalho sério e, portanto, eficiente, era necessário que houvesse três coisas: *estabilidade política, governo eficiente e legislação, política e laboral, eficaz*.

Impunha-se, como base essencial a todo este processo, a *revisão da Constituição*.

A actual Assembleia da República é, precisamente, constituinte, pelo que procede à revisão da Constituição. Os partidos da Aliança Democrática apresentaram aos demais partidos um calendário de trabalho a culminar com a promulgação da Constituição, revista, no dia 25 de Abril, deste ano.

A Comissão encarregada de fazer o estudo prévio da revisão, avançou com os trabalhos, e em princípios de Janeiro, já se podia

falar de uma Comissão de redacção dos textos revistos.

O Partido Comunista, que dificultara a feitura da Constituição, iniciou uma forte campanha contra a revisão, procurando aliados para o efeito. Assim procurou aliciar três forças importantes:

- A esquerda, incluindo o Partido Socialista, a fim de obstar a que se obtivessem os dois terços necessários à revisão;
- O Conselho da Revolução, de maioria de «esquerda» batendo-se pela não extinção do mesmo Conselho; e
- Os trabalhadores, dizendo-lhes que a revisão da Constituição os ia prejudicar.

O Partido Socialista não aderiu ao namoro do Partido Comunista, e falhou, a este, a primeira força. Privado da força constitucional, qual era a oposição aos dois terços de deputados na Assembleia da República, então o Partido Comunista *optou pelo recrutamento* para a informação e para a rua: com a rua e para a rua mobilizou os trabalhadores em manifestação de protesto e de greves; para a informação serviu-se de elementos do Conselho da Revolução que vieram a público dar apoio, consciente ou inconsciente, às manobras do Partido Comunista.

Fora do âmbito operário e do Conselho da Revolução surgiram uns apoiantes da candidatura de Eanes a recolher assinaturas por todo o País — conseguiram um pouco mais de cem mil — que enviaram um apelo à Assembleia da República para a revisão da Constituição no sentido da «esquerda».

Tudo isto trouxe ao País desordem política e social, instabilidade e confrontos institucionais.

Que pretende toda esta «esquerda»? Pretende que se não faça a revisão da Constituição. São os da «esquerda» quem o diz.

Que caminhos advogaram para o efeito?

Pedem a intervenção do General Eanes, como Presidente da República, indicando-lhe o caminho a seguir:

- Demissão do Governo;
- Dissolução da Assembleia da República; e
- Eleições gerais antecipadas.

○ Presidente da República pode demitir o Governo.

E poderá dissolver, *com base democrática*, a Assembleia da República?

O Prof. Universitário da Faculdade de Direito, Mota Pinto, diz que uma tal decisão seria inconstitucional.

De facto a qualquer pessoa surge um raciocínio digno e simples que contesta uma tal hipótese, e é este: sendo a revisão imposta pela actual Constituição, e sendo, à luz da mesma, Assembleia Constituinte a Câmara actual, praticaria o Chefe do Estado — a quem só compete promulgar a Constituição — um acto de poder arbitrário, ditatorial e, portanto, anti-democrático.

A «esquerda» sabe-o e, portanto, esforça-se por *justificar* a intervenção de Eanes com a desordem nas ruas, os conflitos laborais e sociais, e o «descontentamento» do povo. Só que quem promove tudo isto é a «esquerda» comunista e eanista, pelo que Eanes seria cúmplice directo na «habilidade» comunista.

* * *

Estes movimentos de «esquerda» trouxeram, de novo, a agitação, a desordem, as greves, com o que se reduziu a produção, se gera a instabilidade política, e se divide, politicamente, a sociedade portuguesa.

Desta forma a austeridade sofre contrariedades, o rigor de administração torna-se mais difícil, e o Governo tem de mais várias frentes, em vez de se concentrar numa só frente: a aplicação do Orçamento Geral do Estado, aplicação, necessária e urgente, para sairmos do caos económico e reduzirmos o endividamento ao exterior.

Oxalá o Povo se aperceba da gravidade do momento e saiba realizar uma política séria, construtiva e patriótica.

Só um Povo consciente e responsável é que pode enfrentar as «habilidades» dos comunistas e dar-lhes a resposta oportuna no local próprio: no trabalho, na administração e na função pública.

Júlio Vaz

VENDE - SE VIVENDA

Comércio e esplanada nos baixos.
Grande parque para estacionamento.
Frente à Est. Nacional, no cruzamento de S. Pedro da Torre e Paredes de Coura. (4 Km da fronteira de Valença).
Contactar no local ou pelo Telef. 021-23202.

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão

Praça da República — 4960 MELGAÇO

* Rádio - Instalações Eléctricas

* Televisão - Amplificações

Sonoras.

Agentes da SIEMENS

Assistência técnica qualificada

TELEFONE, 4 22 94

"O RELOGIO DA INUTILIDADE"

Há tempos, o padre Carvalho escreveu as palavras que se seguem, e que devem ser lidas atenta e atentamente, no "Correio do Vouga" de Aveiro:

«Fui há dias celebrar Missa à capela de São Sebastião. Durante as leituras da Palavra de Deus comecei a ouvir um barulho misterioso um tic-tac contínuo, que vinha do interior do templo, ruído que me obrigou a subir o volume da voz para que pudesse ser escutado pela assembleia. Dou uma olhadela furtiva e noto fios dependurados, sem qualquer gosto estético, e um mecanismo encaixado e dependurado no exterior da parede. Soube no fim que se tratava de um relógio da inutilidade.

Neste tempo em que os pais oferecem um relógio aos filhos por qualquer motivo festivo, hoje que as fábricas apitam a horas e os sinais horários são escutados na rádio e na televisão, numa capela que fica a 200 metros da igreja paroquial, a quem serve este novo relógio? Ele tem na verdade uma vantagem: não bate horas. Mas para que se gastou inutilmente este dinheiro? Quem lá o mandou colocar, não teve uma palavra com o pároco sobre o melhor modo de gastar o dinheiro que o povo dá para as festas e que vinha a sobrar, como ordena o Regulamento das Festas, em vigor na nossa Diocese.

«Numa capela em que o padre é obrigado a rezar a missa de costas para o povo como há 10 anos, só porque não tem um altar actualizado, numa capela sem ambão nem cadeira presidencial, de paredes interiores carcomidas, como pode verificar-se na sacristia que ainda tem piso de cimento, há dinheiro para o relógio. E as famílias necessitam das que as Conferências vicentinas

assistem? E a refeição que diariamente temos de pagar a 20 pessoas que vêm comer ao Cefas? E as oito crianças que o pai abandonou?

«Procedendo assim, damos razão aos não-crentes que nos apelidam de alienados. Porque sou contra o relógio da inutilidade, aqui deixo o meu protesto».

SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 4 22 18

PENSÃO RESTAURANTE**FLOR DO MINHO (0 27)**

DE — Júlia Augusta Lopes

- * Esmerado serviço de cozinha
- * Óptimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

Iluminações e Alto-falantes

— DE —

Manuel Vicente Coelho

Para:

Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS * 4960 MELGAÇO

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN

com assistência técnica VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto

Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

Pensão Residencial**«PEMBA»**

Largo da Calçada — Telef. 4 25 55

4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

RETICÊNCIAS**Líderes de quem?**

Alguns aproveitaram o debate televisivo de ontem para se rirem: faltava na RTP um programa cómico como este. Todavia, não sabemos onde estava a piada porque o tema era tão sério que os quatro líderes estiveram quarenta e cinco minutos para se decidirem a falar dele.

Outros empalideceram perante as cassetes mais que batidas dos quatro líderes maiores do nosso mapa político partidário e assistiram a um debate onde reinou a confusão e a originalidade foi deixada, talvez, para os comícios.

Uma terceira categoria gostou do que disseram os seus líderes e nós sabemos que os que devem estar mais satisfeitos são os fãs do CDS.

Freitas do Amaral brilhou porque continuamente apelou ao diálogo em nome de um interesse nacional e este é, quanto a nós, o seu maior mérito.

Freitas do Amaral brilhou porque foi o que melhor e mais claramente defendeu os seus pontos de vista.

Freitas do Amaral brilhou porque não imitou a «lengua-lengua» do líder do PCP, mostrou a humildade que faltou ao Dr. Mário Soares, muito senhor de si mesmo, e não deu a imagem pálida do Dr. Pinto Balsemão que manifestou medo em enfrentar as câmaras de frente.

Álvaro Cunhal brilhou pela demarcação que fez em relação à União Soviética negando-se a falar da Polónia e manifestando um tal patriotismo que não víamos há muito tempo.

Álvaro Cunhal brilhou porque soube guardar para o fim muitos minutos do seu tempo para vender a sua mercadoria e ele sabe que os últimos acordos de uma orquestra valem uma grande salva de palmas.

Álvaro Cunhal brilhou ao conseqüer levar a debate onde ele queria ou seja a condenação da política do actual Governo e o elogio de Ramalho Eanes — que para este não é muito brilhante.

Mário Soares brilhou porque ficamos a perceber que as divisões no Partido Socialista obrigam-no a ser malabarista e conseguiu-o ser perfeitamente, embora a política não seja a arte do circo.

Mário Soares brilhou ao afirmar que «Eu sou, como sabe, socialista», e esta afirmação não tinha sido feita aos portugueses.

Mário Soares brilhou ao rotular a jornalista da RTP de ignorante e mal informada. Quer isto dizer que ainda há algo mais escondido e que ela só soube onde «cantava o galo mas não sabia onde estava a capoeira»? Quer isto dizer que as manobras do PS não são transparentes?

Pinto Balsemão brilhou porque o Governo a que preside permitiu este debate amplamente democrático e pluripartidário. Este é o melhor atestado à democratiçadade de um Governo que só o voto do povo pode demitir.

Pinto Balsemão brilhou porque manifestou tolerância até ao ponto de dialogar com o líder de um partido totalitário, facto que não aconteceu na Assembleia da República há bem pouco tempo.

Pinto Balsemão brilhou porque, ao fim de expôr os seus argumentos, ainda lhe sobraram alguns segundos, o que manifesta um sentido de poupança que os portugueses não têm.

Todos brilharam mas não sei se o país real brilha como o país político. Esta dúvida não foi desfeita ontem. Até quando? Que pergunta demagógica!

JOSE CARLOS DA COSTA VELHO RODRIGUES

Acompanhado de sua esposa Sr^a D. Maira Claudina Vieira Novais Rodrigues e filha Marta Sofia esteve entre nós de visita a sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Carlos da Costa Velho Rodrigues, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos

ALGO PARA DIZER

E de louvar a atitude da G.N.R., que tomou medidas necessárias, quanto aos veículos que estão cionam em locais, que lhes é proibido.

Ainda bem, mas isto já devia ser há mais tempo, pois os condutores já estavam habituados e agora estranham.

Mas no entanto, eles continuam como até aqui. Dá impressão, que não tem medo.

CHUPISTAS

Temos cá em Melgaço, algumas pessoas falsas e sem o mínimo de escrúpulos. Depois de terem comido bem, fazem como o "peixe": Comem a isca e c...no anzol.

QUE É UM CENTRO DE SAÚDE?

Melgaço vai ter em funcionamento o seu Centro de Saúde.

Quantos saberão o que é um Centro de Saúde e para que serve?

Centro de Saúde é:

uma instituição que tem como objectivos principais a prevenção e tratamento das doenças. Através da sensibilização à população procuram dar-se cuidados e medidas que conduzam ao bem estar físico, psíquico e social desta.

O que lá pode encontrar?

O centro de Saúde tem à sua disposição várias valências: Saúde Materna, Saúde Infantil, Saúde Escolar, Vacinação, Cuidados Médicos de Base e Laboratório de Análises Clínicas.

A Saúde Materna pretende acompanhar e fazer Ensinamentos às grávidas durante a sua gravidez. Ainda está incluído nesta valência o Planeamento Familiar que dá oportunidade aos casais de decidirem qual o número de filhos que querem e quando os querem ter.

A Saúde Infantil destina-se a acompanhar o desenvolvimento das crianças e a detectar possíveis anomalias nas consultas de puericultura. O tratamento destas anomalias é feito por outra secção da valência — a Pediatria. Em qualquer destas existem enfermeiras que após as consultas fornecem às utentes os Ensinamentos adequados para tratar das crianças.

Fora do Centro de Saúde existem consultas realizadas nas escolas do concelho — A Saúde Escolar — feitas por uma equipa de médicos e enfermeiros. Estas consultas têm como

objectivo verificar se o processo de desenvolvimento psicomotor da criança se processa de uma forma normal. Em caso de detecção de anomalias as crianças são enviadas para o Centro onde são atendidas.

Quanto à valência de vacinação esta funciona como um meio profilático de doença pois os seus objectivos são os de prevenção de possíveis doenças. À semelhança do que se passa nas outras Valências também nesta se fazem Ensi-

namentos relativos ao Calendário de Vacinação e até mesmo a outros conselhos.

Na secção dos Cuidados Médicos de Base realizam-se consultas de Clínica Geral, Ensinamentos e tratamentos de hipertensos e diabéticos e ainda a

obtenção do Cartão de Saúde.

Existe ainda um Laboratório de Análises Clínicas que trabalha em colaboração com o Hospital e o Centro de Saúde.

ISOCASA

ISOLAMENTO INJECTÁVEL

EM CAIXAS DE AR

CONTRA FRIO, CALOR, HU-

MIDADE, RUÍDO E FOGO

APLICÁVEL EM OBRAS

NOVAS OU ANTIGAS

DEPOSITÁRIO NO DISTRITO

VIANA DO CASTELO

AUGUSTO ESTIMA

rua Visconde Sousa Rego

Tel. 92139 - 92469 - 92239

C A M I N H A

ATENÇÃO A BRAGA



Hipermercado de Alcatifas e Decorações

DESCONTOS ESPECIAIS EM TODOS OS ARTIGOS

QUILÓMETROS DE ALCATIFAS DE QUALIDADE • CARPETES ARRAIÓLOS • TAPETES • PLÁSTICOS • PASSADEIRAS • CARPELÍO • PAPEIS DE PAREDE • COLCHÕES DE MOLAS • CORTINADOS POR MEDIDA E TECIDOS DE REPOSTEIRO E A METRO • COLAS DE CONTACTO • LAVALCA PARA LIMPEZA DE ALCATIFAS.

ARTIGOS DE BRINDE

MÓVEIS

PREÇOS PARA REVENDA E EMPREITEIROS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

VISITE A MAIOR ORGANIZAÇÃO A NÍVEL NACIONAL
EQUIPA TÉCNICA ESPECIALIZADA NA COLOCAÇÃO DOS NOSSOS ARTIGOS

PRAÇA CONDE DE AGROLONGO, 105 (CAMPO DA VINHA) — BRAGA TELEFONE 27942

De 1910 a 1926 houve em Portugal 43 presidentes de Ministério e 8 Chefes de Estado

Quarente e três presidentes de Ministério, houve em Portugal, desde 1910 a 1926.

João Chagas presidiu a dois Governos, o primeiro durou 7 dias e o segundo 35; Afonso Costa foi chefe do governo três vezes, a primeira durante 396 dias, a segunda 107 e a terceira 229; Bernardino Machado presidiu a três Ministérios, da primeira vez durante 134 dias, da segunda 172 e da terceira 82; Domingos Pereira duas vezes, 89 e 47 dias respectivamente; António Maria da Silva foi cinco vezes presidente de Ministério, a primeira durante 23 dias, a segunda 228 e a terceira 269 e mais duas vezes em Ministérios de pouca duração; António Granjo duas vezes, a primeira durante 123 dias e a segunda 51 dias.

Teófilo Braga, além de ter sido chefe do Governo Provisório, presidiu a um Ministério durante alguns dias; Ramos Preto foi presidente de um Ministério que durou 40 dias; Maia Pinto, que naquele cargo esteve 19 dias; Fernandes Costa que,



António José de Almeida, sexto Chefe do Estado dos oito que, de 1910 a 1926, ocuparam a Presidência da República Portuguesa

doze horas depois de nomeado, pediu a demissão, por um grupo de desordeiros o impedir de tomar posse;

Ginestal Machado que presidiu a um governo que durou vinte e oito dias; e Vitorino Godinho e Rodrigues Gaspar.

Os outros presidentes de Ministério foram: Augusto de Vasconcelos, durante 216 dias; Duarte Leite, 207 dias; Vítor Hugo de Azevedo Coutinho, 44; José de Castro, 198; António José de Almeida, durante 406 dias; Sidónio Pais, 155 dias; João Tama- gnini Barbosa, 255; José Relvas, 64; Sá Cardoso, 205; António Maria Baptista, 139 dias; Alvaro de Castro, duas vezes uma das quais apenas 10 dias; Liberalo Pinto, 90 dias; Tomé de Barros Queiroz, 90; Manuel Maria Coelho, 17 e Cunha Leal, 52 dias.

No mesmo período, de 1910 a 1926, tivemos oito Chefes do Estado: Teófilo Braga, Manuel de Arriaga, Bernardino Machado, Sidónio Pais, Carlo e Castro, António José de Almeida, Teixeira Gomes e Bernardino Machado, pela segunda vez.

vem da pág. 1

«Todos os documentos da Santa Sé, mesmo aqueles onde não aparece a sua assinatura, são revistos pelo Santo Padre. Depois de os ter lido, assinala-os com um pequeno sinal, escreve notas à margem ou convida os que os elaboraram, para o dia seguinte, a fim de com eles discutir as modificações a introduzir no texto proposto.»

O Papa dedica também estas horas nocturnas à preparação das audiências do dia seguinte, à sua correspondência pessoal, à leitura dos jornais italianos e estrangeiros e à dos livros recebi-

dos. Pelas 22h45, o Papa termina o dia pela oração e com a recitação do breviário.

Por outro lado, mesmo quando se encontra em viagem, o Papa reza, todas as sextas-feiras, a Via-Sacra e confessa-se semanalmente.

As quartas-feiras são dedicadas às audiências gerais semanais e o domingo ao *Angelus*, ao meio-dia, na Praça de São Pedro. Nos primeiros sábados de cada mês, João Paulo II preside, na Capela Paulina, à recitação do Rosário, transmitida pela Rádio Vaticano.

MARCELO CAETANO E A
TERRA QUE LHE "FOI
INGRATA."

Marcelo Caetano morreu no Brasil vai fazer dois anos. Veríssimo Serrão, catedrático e presidente da Academia de História, convidou-o a regressar a Portugal.

Foi, esta, a resposta de Marcelo Caetano:

«Voltar a Portugal, para quê? Já não tenho casa para viver, nem livros para estudar, nem ocupações a preencher, nem meios de subsistência. Mentia se lhe dissesse que não tenho saudades desse Sol e da boa gente que de longe me tem acarinhado. Mas encontrei no Brasil o coração aberto que aí se me fechou. Prefiro acabar aqui os dias e nem depois de morto pretendo voltar à terra que me foi ingrata.»

FOMES DA FAMÍLIA HUMANA

De 1 a 8 de Agosto de 1976, realizou-se na cidade Norte-Americana de Filadélfia o 41º Congresso Eucarístico Internacional.

O tema do Congresso foi este: a Eucaristia e as fomes da Família Humana.

A Conferência dos Bispos distribuiu o tema por cada dia do Congresso e por esta ordem:

- fome de Deus
- fome de liberdade
- fome de Espírito
- fome de convivência e de paz
- fome de pão
- fome de justiça
- fome de verdade
- fome de Jesus, Pão de Vida

SÁ CARNEIRO

disse:

ALIANÇA DEMOCRÁTICA

«A Aliança Democrática é a solução que contribuiu para a diminuição de influência do Partido Comunista»

(1980)

«Não há Aliança Democrática, se o general Eanes ganhar»

(1980)

BANCARROTA

«Portugal está à beira da bancarrota»

(1977)

BIPOLARIZAÇÃO

«Se não houver uma bipolarização claramente assumida, a democracia corre os maiores riscos em Portugal»

(1978)

CONSELHO DA REVOLUÇÃO

«O Conselho da Revolução e qualquer forma de intervenção política dos militares devem ser banidos, após a revisão da Constituição»

(1978)

DEMOCRACIA

«Em Portugal ainda não temos uma democracia, pois ainda se discute quem manda na política, se o Governo ou se qualquer outra pessoa»

(1980)


EANES

«Se Eanes for reeleito, o que, na minha opinião, é altamente improvável, então será o candidato dos partidos comunista e socialista»

(1980)

«Eanes é inimigo da Aliança Democrática»

(1980)



CASA

moura
estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.
RUA D. MANUEL II, 98 - TELEFONE 693920 - 4000 PORTO

PASSA-SE OU ALUGA-SE

CAFÉ-BAR

RESTAURANTE

SNACK-BAR

No centro de Melgaço

Contactar, tel. 42435

AUTO MELGAÇO

de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO

✱

TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO

MELGAÇO

Centro Médico

Atendimento das 8 às 20 horas

- * Consultas de clínica geral
- * Doenças de seniores
- * Doenças de crianças
- * Pequenas cirurgias
- * Electrocardiogramas
- * Visitas domiciliárias
- * Análises

Largo Santo Cristo
Telefone 4 24 40 - MELGAÇO

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO

"BIOGRAFIA DO PRESIDENTE QUE NÃO TEMOS"

"O presidente prometeu e não cumpriu":

Corrente eléctrica - Em 08.03.80, dizia o dr. Manuel Bento e Silva: - Esta mos a insistir com a Empresa para que esta reforce o potencial. - Mas, será que decorridos dois anos, ainda continuamos a ser mal servidos pela Empresa, sem que o presidente cumpra o que prometeu?

Pesca - Ainda não está a tribuída qualquer indemnização aos proprietários das pesqueiras e terrenos cuja área vai ser prejudicada com a construção

da nova barragem. - Mas, será que decorridos dois anos, ainda continua sem dar esposta cabal a estas pessoas, que vão ser seriamente prejudicadas? Trabalho - Já há dois anos o membro da A.M., Dr. Abílio José Pires dizia: - Na situação actual em que se encontra a obra o sr. presidente da Câmara Municipal, esta, acarreta graves prejuízos para o Concelho. Facto consumado. Mas será que o presidente ainda não deu por isso? Nem com a retirada de confiança, que os seus colegas lhe estão movendo?

Obras - O presidente sendo jurista, adjudicou obras sem que primeiro estivessem incluídas no plano. - Procedeu como devia, sr. presidente?

Jurista - Um homem que não se escusa em dar pareceres jurídicos em casos que estão em jogo interesses da colectividade? Ora bolas.

Lugar extinto no cemitério

Aprovado por unanimidade pela A.M. em 31.5.81, ainda o presidente não deu resolução ao pedido da Junta de Freguesia da Vila. Mas quando soluciona esta anomalia?

MOÇÃO DE CENSURA

De seguida vamos transcrever a 1ª moção de censura, posta na A.M. pelos membros do P.S.:

- 1- Considerando que na moção de confiança ao sr. Presidente da Câmara, apresentada por alguns membros desta Assembleia, se cometeram algumas irregularidades, nomeadamente na sua não discussão e não observância do estipulado no nº4 do artº101 da lei 79/77;
- 2- Considerando que o Sr. Presidente continua a não permanecer na Câmara Municipal um mínimo de tempo indispensável, de modo a satisfazer as necessidades dos munícipes e a dedicar-se com maior profundidade à gestão camarária;
- 3- Considerando que o sr. Presidente reteve dinheiros públicos ilegalmente durante mais de três meses, tendo efectuado a sua reposição, somente depois de pressionado por uma segunda moção de censura aprovada pela Câmara;
- 4- Considerando que o sr. Presidente demonstrou claramente a sua parcialidade e a sua desonestidade ao ser advogado de defesa de um munícipe em litígio com a própria Câmara;
- 5- Considerando que em alguns casos, o sr. Presidente tem demonstrado nitido compadrio, deferindo processos contra os pareceres dos técnicos competentes e à revelia da própria Câmara, a quem devia dar conhecimento, como a lei lhe exige;

6- Considerando que a acção do sr. Presidente, demonstra claramente, que o mesmo põe interesses pessoais acima dos da colectividade, revelando nitido desprezo por todos os munícipes e sobretudo por aqueles que lhe confiaram o seu voto. (Veja o seu pedido de suspensão do mandato e se dúvidas houvesse acerca do que atrás foi afirmado, elas seriam totalmente desfeitas; qual o presidente que consciente dos seus deveres e obrigações deixa as suas funções para correr atrás de miragens?)

7- Considerando que o sr. Presidente apesar de não ter tempo para tratar dos problemas mais urgentes do Município, se dedica a inaugurações e outras actividades semelhantes, arvorando-se em arauto oficial, junto das populações, com o único objectivo de colher louros pela realização de obras para as quais nada contribuiu;

8- Considerando que com a sua actuação, o sr. Presidente, põe em sério perigo o futuro do nosso Concelho, nomeadamente no que diz respeito a resolução dos problemas mais urgentes, como sejam a rectificação da estrada nacional S. Gregório - Monção, funcionamento da fronteira, obras de viação rural, saneamento básico, educação, saúde e tantos outros em que

infelizmente, o nosso concelho é extremamente carecido.

Propomos:

- 1º - Que esta Assembleia Municipal aprove um voto de censura ao sr. Presidente, por este não defender os interesses concelhios, mostrando-se inoperante e incompetente no exercício das suas funções, pondo em sério perigo o futuro do nosso concelho.
- 1º - Que esta Assembleia Municipal, no prazo máximo de dez dias, chame a atenção do sr. Presidente para a necessidade de se dedicar a tempo inteiro ao exercício das suas funções, ou na impossibilidade, a demitir-se, de modo a possibilitar que um munícipe mais dedicado, mais competente e com maior espírito de sacrifício, possa exercer as funções de presidente do executivo da forma que o nosso concelho exige e bem o merece.
- 2º - Que esta moção seja tornada pública, nomeadamente nos órgãos de informação local e regional, para que os Melgacenses e o público em geral, tomem conhecimento de que esta Assembleia pugna pelos interesses do concelho e, como a lei lhe confere, fiscaliza a actuação do executivo camarário.

Os proponentes,
Deputados Municipais
do P.S.

Manuel Henrique Pereira

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Este ano comemora o 40º aniversário da sua existência.

Como a Feira Popular de Lisboa é a favor da Colónia Balnear Infantil de "O Século", também, neste ano festejará o 55º ano da Fundação da Colónia Balnear.

A TELEVISÃO E O ALTO MIMHO

O deputado do P.S.D., Armando Costa, pediu esclarecimentos ao Governo sobre estudos e medidas tomadas ou em perspectiva para garantir uma cobertura adequada da Televisão nos concelhos de Melgaço, Monção, Valença, Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura.

eleições autárquicas

Os partidos da Aliança Democrática concorrem coligados às próximas eleições autárquicas no distrito de Viana do Castelo, conforme decisão tomada pela Comissão Coordenadora Distrital.

A Comissão definiu ainda "o perfil desejável dos candidatos a apresentar, de molde a dignificar o poder local e a democracia."

Espera-se que a Comissão Distrital esteja atenta ao que se tem passado em Melgaço e que seja capaz de assumir corajosamente, para bem das populações, já que no presente período o não fez capazmente, ao que se vê publicamente.

QUADRAS SOLTAS

Subi ao alto do monte
Para ver o que lá ia!
De joelhos, numa fonte
Uma donzela bebia;

Bem hajas, linda menina!
Com tanta sede sede a beber?
...Essa água cristalina
Alivia o teu sofrer!

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —